

AVALIAÇÃO DA FLUORESCÊNCIA DE DIFERENTES CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS

Jessica Romero; Jovana Pontes da Silva Magdaleno; José Augusto Rodrigues;
Cesar Augusto Galvão Arrais (orientador) – Odontologia
2007022375@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Cerâmicas odontológicas. Fluorescência. Clareamento dental.

Este estudo teve como objetivo comparar a fluorescência de diferentes tipos de cerâmicas odontológicas. Para isso, quatro marcas comerciais de cerâmica foram utilizadas: IPS Classic (Classic – Ivoclar Vivadent); IPS d.Sign (d.Sign – Ivoclar Vivadent); Noritake (Noritake – Noritake Kizai Co.) e Vita VMK95 (VMK – Vita). Vinte corpos-de-prova de cerâmicas da cor A2 foram confeccionados na forma de paralelepípedos (5X3X1,5 mm³) de acordo com as recomendações dos respectivos fabricantes (n=5). As superfícies dos corpos-de-prova foram devidamente polidas com lixas de granulação 600 e 1.000 e em seguida com discos de feltro de diferentes granulações e pasta de diamante. Os corpos-de-prova foram colocados em um sistema de captura de imagens com emissão de luz ultravioleta (InGenius L unit, Syngene), e imagens exibindo a fluorescência de cada material foram capturadas para posterior quantificação dos valores de fluorescência em densidade de pixels (pixels) com o auxílio de um software específico (TL100, Nonlinear Dynamics). As médias de fluorescência (Pix) foram submetidas à ANOVA fator único e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Os valores de fluorescência (desvio-padrão) para cada cerâmica foram: d.Sign: 51443,6 (9938,9)A, Classic: 41126,4 (8246,6)A; Noritake: 141722,8 (28147,9)B e VNK: 140308,2 (27287,6)B, sendo as diferenças significantes representadas por diferentes letras maiúsculas. As cerâmicas odontológicas apresentaram diferenças na fluorescência, sendo as cerâmicas com maior fluorescência oriundas do mesmo fabricante. Esses resultados serão comparados com os resultados de fluorescência obtidos após clareamento das cerâmicas odontológicas com diferentes concentrações de agentes clareadores em diferentes intervalos de tempo.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada 2008).